5.º ANO — LISBOA—QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1925 — N.º 1296

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

O NOSSO presado colega de imprensa sr. Mario Salgueiro, jornalista distintissimo, que tem na sua profissão um logar de destaque merecido, envia-nos, a proposito do decreto do ultimo ministro do Interior, um artigo que, exactamente para lhe darmos o destaque neste logar a que tem direito, não podemos publicar na integra.

Diz o nosso colega:

« Com a publicação do decreto, vexatorio da classe jornalistica, o ultimo ministro do Interior feriu todo o jornalismo, na sua classe mais representativa, utilisando o seu logar de ministro, e servindo-se da sua auctoridade, para desfazer as mais nobres e legitimas regalias que uma classe nobremente soube conseguir».

Alude o sr. Mario Salgueiro ao abuso de poder, que já o nosso presado colega *Diario de Noticias* soube repudiar, no titulo falso de favor que esse abuso fingia representar. A Casa dos Jornalistas, o Sindicato dos Profissionais da Imprensa, já publicamente repeliram o decreto referido.

Resta que o novo ministro do Interior anule o abusivo diploma, dando satisfação a uma classe inteira, e mantendo o *contrôle* da imprensa portuguesa, até agora escrupulosamente exercido pelos directores dos jornais de Lisboa, pela Casa dos Jornalistas, pelo Sindicato da Imprensa, representados pelo srs. dr. Trindade Coelho, Avelino de Almeida e Acurcio Pereira.

Mario Salgueiro, em justa indignação, tem para o ultimo ministro do Interior palavras acres, que todos aceitamos. Agora deve tratar-se apenas de deixar aquele ex-ministro na plena paz das suas equivocas atitudes, e de apelar para o novo governo para que o decreto-abuso seja imediatamente revogado, certos de que o sr. Antonio Maria da Silva não quere, com esse decreto, nenhuma solidariedade.

* * *

NA Inglaterra ha, presentemente, um milhão e duzentos mil desempregados. O governo—governo conservador—subsidia estes desempregados, dando aos homens dezoito shilings, por semana, e ás mulheres quinze.

E' um encargo formidavel. Ajudados pelos seus sindicatos, os operarios vivem sensivelmente, como se não houvesse «chomage».

Pode o orçamento inglês com tamanho encargo? Eis o que perguntam os entendidos em materia orçamental.

O certo é que, apesar de tudo, ha industrias que continuam desenvolvendo-se. A crise atinge, principalmente, os transportes maritimos, as fabricas de guerra e as minas.

* * *

DEU-NOS hoje o praser da sua visita o ilustre diplomata, consul de Portugal em Madrid, sr. dr. Felix de Cervalho, que no seu posto tem feito uma obra brilhantissima de aproximação luso-espanhola.

* * *

PASSA hoje o aniversario natalicio do nosso muito querido amigo sr. Antonio Vieira Pinto, a quem por esse motivo felicitamos efusivamente.

* * *

O SR. dr. Antonio José de Almeida, cujas melhoras, infelizmente, são sempre de pouca dura, sentiu nos dois ultimos dias alguns alivios.

O GOVERNO

O gabinete do sr. Antonio Maria da Silva tem um merito: o ser constituido com homogeneidade por uma facção, ou corrente, do P. R. P.

E estritamente partidario, e integralmente moderado,

Marca um logar.

E não quiz iludir ninguem na sua constituição.

Está nessa circunstancia, de probidade politica, o seu perigo.

Anuncia-se de pouca vida e frageis probabilidades de luta eficiente.

Não sabemos se assim será.

Sabemos, comtudo, que o seu apoio parlamentar é contingente, e que com as Camaras abertas será um governo sempre em dificuldades.

Emfim: reconhecida a boa vontade e o tacto politico do seu chefe, este governo pode ser destinado a estar longo tempo no poder—hipotese que admitimos por optimismo—mas não está destinado a ser um governo que governe.

Por culpa dele?

Por defeito ou insuficiencia dos seus elementos?

Não. Por insuficiencia de ambiente politico.

Ha um *gachis* na politica portuguesa. Uma crise permanente de equilibrio. Uma crise de isenção. Uma crise de espirito de sacrificio.

O Chefe do Estado, chamando a Belem o sr. Antonio Maria da Silva, procedeu constitucionalmente, depois das indicações e consultas da praxe, e tendo em vista a votação parlamentar.

Mas tem o chefe do Estado ilusões no que respeita á viabilidade pratica de uma situação, transparentemente falsa, como a actual?

Não o cremos.

Ha o partido nacionalista que espera governar, e legitimamente não desiste de o fazer.

Porque não se encarou ou não encararam os politicos conselheiros, a situação com franquesa e isenção?

Chamado o partido nacionalista, manter-se-hia o *gachis?* Mas para que foi criada a dissolução, senão para resolver esses *gachis*. Usam-na todos os paises.

Pode supôr-se que aconselhamos a dissolução.

Ninguem pense nisso.

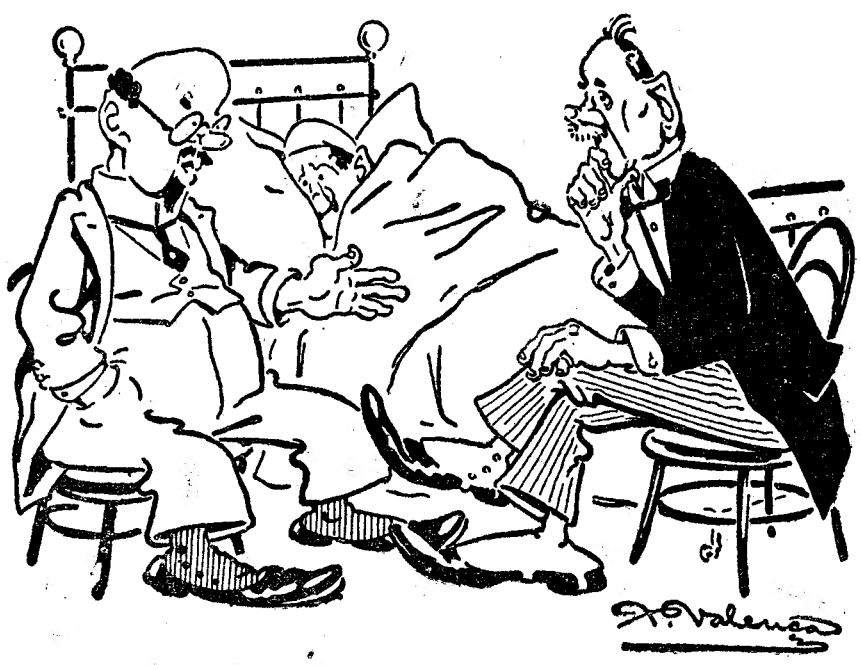
Dizemos apenas que desejando nós, e todo o país, um governo que governe, o gabinete que se acaba de organizar parece, até hoje, pelo menos, não dar essa garantia.

Que nos enganemos, eis o nosso voto.

E que o sr. Antonio Maria da Silva, ante a situação de facto em que se encontra, logre manter o seu governo a serio, eis a nossa aspiração.

Se assim não fôr, muito pouco tempo viverá quem não assistir ao desenrolar de novas crises, surpresas, incertesas, e demoras na resolução do problema nacional.

Conferencia medica



—Que lhe parece, colega? Aquele mal de «Pott»...
—Não ha hesitação possivel: para o mal de «pote», a operação de «talha».

VAE ser criado um comboio de luxo entre Paris e Londres, que partirá de ambas as capitais entre as 11 horas e meia noite, e que será composto exclusivamente de carruagens-camas, estabelecendo assim uma ligação nocturna entre as duas capitais. As carruagens passarão de Calais a Douvres em *ferry-boat*, a primeira vez que tal serviço é feito entre a França e a Inglaterra.

O novo comboio terá ligação imediata com o *Sud-Express*, o que permitirá a viagem de Lisboa a Londres em 40 horas!

Razão tinha o *Diario de Lisboa*, quando afirmava que não era preciso fazer partir de Lisboa o *Sud-Express* á noite, para ter correspondencia imediata em Paris para Londres e para as outras capitais europeias. Prevaleceu, pois, o bom senso e só temos que nos louvar por isso.

* * *

O IMPORTANTE industrial hoteleiro, sr. Alexandre de Almeida, ofereceu, num dos mais elegantes restaurantes de Paris, um almoço de confraternisação patriotica a que assistiram as srs.as D. Irene de Vasconcelos, que acaba de concluir o seu doutoramento na Sorbone, D. Alice Santos, pensionista do Estado em Paris, D. Lucia de Sousa Cardoso, secretaria da Agencia da Propaganda de Portugal, e os srs. Jorge Nunes, Padua Franco, Domingos Pereira de Campos, Raul Costa, Guerra Maio, Paulo Manso, Chagas Franco, Antonio Costa, escultor e dr. Joaquim Manso, director do *Diario de Lisboa*.

Tanto o sr. Alexandre de Almeida, como sua esposa, foram da mais requintada amabilidade para os seus convidados, tendo-se trocado afectuosissimos brindes.

* * *

GAGO Coutinho fez ácerca da tentativa polar do explorador sueco Amundsen algumas observações, que constam hoje do nosso colega *Diario de Noticias*.

Não vá supôr-se que Amundsen é um ignorante, e Gago Coutinho o unico detentor da sciencia de navegar pelo ar. Mas, certamente, as observações do nosso sabio almirante devem possuir, na sua simplicidade modesta, um interesse respeitavel, que não deixa de constituir honraria para a navegação aerea portuguesa. Já nos tempos das descobertas maritimas eramos nós que, quando não davamos leis ou cartas, davamos ensinamentos.

E' esta uma maneira discreta do nosso orgulho de precursores se compensar da nossa insuficiencia de elementos experimentais.

* * *

INFORMAÇÕES que temos por certas dizem-nos que o actual ministro do Interior está na disposição de revogar o decreto relativo á imprensa, subrepticiamente publicado pelo seu antecessor, e sem quebra de respeito pela figura e pela sinceridade do sr. dr. Magalhães Lima.

* * *

AMANHÃ são expedidas malas postais, pelo «Crefeid», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, e pelo «Arouta», para a Madeira, Las Palmas e Africa Oriental, via Madeira, sendo a ultima tiragem da caixa geral, respectivamente, ás 9 e 13 horas e fechando os registos, para o segundo, ás 11 horas.

Escriptores

Eça de Queiroz no Brasil

Contra a decisão que tomára, fis-me a publicar hoje aqui um artigo. Resolvera eu só publicar artigos que podessem vir a ser capitulos, com sequencia, dum livro futuro, e tão só na minha casa, isto é, no jornal de que sou colaborador. Razões ponderosas porque de simpatia (as mais ponderosas razões para mim) obrigaram-me, no entanto, a quebrar o meu isolamento. São elas o amor que me liga á memoria de Eça de Queiroz, meu mestre português, e ao Brasil, minha grande saudade. A essas se junta, ainda, a razão de esta revista ser de novos como eu, embora me vá faltando o entusiasmo de que esta revista está cheia, e é o unico sinal da juventude.

Só um assunto como este conseguiria, pois, de mim esta quebra no meu proposito. Assunto que é um só e abrange, afinal, um só amor, pois que falar do Eça o mesmo é que falar do Brasil, de tal maneira o Eça amou esse grande paiz e tão profundo é o culto que este lhe vota. No livro que consagrei a «Oliveira Martins e Eça de Queiroz» e a que consagrei todo o meu pensamento em dois anos de colonial, falei já deste assunto. Não é demais, no entanto, insistir sobre ele, focando-o sobre o aspecto brasileiro, quer dizer, sobre o culto que o Brasil vota a Eça de Queiroz.

E' já um logar—comum dizer que o Brasil tem pelo Eça uma admiração superior á que consagra a todos os outros escritores portugueses. Eu vou, no entanto, mais além que o logar — comum, pois afirmo que nenhum escritor estrangeiro gosa no Brasil do amor que este usufrui. E' um verdadeiro fanatismo e uma vergonha para nós, que o não sabemos amar assim.

Um escritor ha no Brasil, Mateus de Albuquerque, que é a prova viva do que afirmo. Foi ele que lançou a ideia do monumento que hoje se ergue nos jardins da Avenida Botafogo. De como foi recebida tal ideia dá a prova um livro seu á venda por aí. Pena é que a realização do monumento não seja feliz!

O Brasil não possui artes plasticas com originalidade e brilho suficientes. Todo o amor que lhe voto, e é imenso, não consegue fazer-me mentir e a verdade é que só agora, com Brecheret, o Brasil póde dizer que possui um grande escultor. A explicação deste fenomeno da pobreza de artes plasticas num paiz em que a literatura tem, principalmente, o culto da fórma, que a dê quem disso fôr capaz. Eu raramente demonstro, limitando-me, por incapacidade se quizerem, mas tambem por gosto, a sugerir. No livro que tenho a sair sobre «Literatura brasileira» confirmo eu aquele culto da forma, evidente na persistencia do parnasianismo em sua poesia. O resto não é comigo porque só por acaso tenho feito, e muito mal!, critica de arte. Basta-me afirmar só mais uma coisa, e é que o monumento em questão não é o mais de harmonia com o gosto artistico desse esteta que, na elegancia, se chamou Fradique Mendes.

Mas o valor do monumento e a sua beleza estão no que representa e não nele proprio. E' o coração dos brasileiros, coração dos mais nobres e generosos da terra, o que ali está. E' a manifestação dessa qualidade superior que nós quasi não possuimos e de que o Brasil é riquissimo: — a qualidade de admirar. E' a prova da gratidão e, ainda, dessa hospitalidade que é, talvez, a virtude maxima dos brasileiros.

O Brasil, paiz que possue, em Machado de Assis, um irmão de Eça de Queiroz, fez com esse monumento, um gesto de beleza espiritual formidavel. E' preciso que nós lh'o paguemos, não já com um monumento, pois que isso nem aos nossos fazemos, mas com um maior interesse pela sua literatura que é extraordinaria. Amemos os escritores brasileiros porque assim cumprimos, não só um dever, mas um acto de amor pela lingua comum, Patria espiritual de brasileiros e portugueses e de que Eça de Queiroz é um Deus.

Da revista «De Portugal».

JOSÉ OSORIO DE OLIVEIRA

CARTAZ

TEATROS

Apolo=A's 21,30=«A Severa», opereta.
Avenida=A's 21,30=«Apaixonada».
Eden=A's 21,30=«A cidade onde a gente se aborrece».
Maria Vitoria=A's 20,20 e 22,30=«Rataplan!».
Salão Foz=A's 20-45=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Segundas, Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.

AS GRANDES PROVAS do automobilismo

Para o campeonato do mundo, ALFA ROMEO, passa a alinhar-se com Dusemberg o vencedor de Indianopolis, visto ser o vencedor do 3.º "Grand Prix" da Europa de 1925

Um formidavel duelo entre a França representada por Delage, a Italia por Alfa Romeo, EM QUE A ITALIA FICA VENCEDORA

Alfa Romeo ainda o primeiro

Foi ganho, novamente este ano em Spa, como já o fôra o ano passado em Lyon, o «grand prix da Europa», pelo Alfa Romeo.

Esta corrida a mais importante da Europa, faz parte das eliminatorias para o Campeonato do mundo, dahi o alto valor que possue, e o desejo que todos têm em a vencer.

Este ano revestiu a prova, que foi um sucesso, um caracter muito especial, pois unicamente conseguiram chegar ao fim do precurso, facto sem precedente, dois carros duma só marca, os dois Alfa Romeo.

Grande dia foi pois para o vencedor, que se impoz definitivamente no primeiro plano, como grande automovel que é, por uma espantosa continuidade na victoria, que bem mereceu.

Ganhar uma vez uma grande prova automobilista, pode ser só um resultado dum feliz acaso, mas as continuas vitorias são a clara demonstração do seu cuidadoso fabrico, e persistente vontade de triunfar.

Poder-se-ha invocar que a preparação para a corrida estava feita ha longo tempo, que os pilotos, Ascari principalmente, são «virtuoses» superiores, que o azar liquidou os rivais, que causas acessorias e razões complementares, foram a cousa da formidavel victoria, mas sobre tudo o que ha a dizer, é a verdade, e a verdade é que no «grand prix» da Europa. este ano em Spa, como o ano passado em Lyon, Alfa Romeo, venceu porque foi nitidamente superior a todos os seus adversarios sob todos os pontos de vista.

A' terceira volta da corrida, viu-se logo que os carros italianos eram superiores aos seus concorrentes franceses, pois era melhor a sua estabilidade em estrada bem como a «frenagp» e «demarrage», e como coasequencia os unicos que poderiam vencer esta dura prova.

Foi, pois, uma magnifica lição de mecanica que nos deram os Alfa Romeo, e se soubermos que os seus «capots» nunca foram levantados durante os 800 quilometros do precurso, só poderemos justificar a sua victoria pelo grande progresso que os seus carros acusaram, e que poderemos considerar como os melhores da sua época.

Salus
(VIDAGO)
AGUA MINERO-MEDICINAL
A melhor do país
Rivalizando com as de VICHY
PODEROSO DIURETICO
AGUA DE MESA
muito saborosa e agradavel
Entrega-se no domicilio
Pedidos pelo Telef. C. 2688
Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago)
RUA DE S. JULIÃO, 168
(Edificio do Banco do Minho)

Asmáticos
Preferi sempre o PÓ ANTI-ASMATICO PINHEIRO, o unico que rivaliza em absoluto com todos os seus congeneres. Deposito: Farmacia Pinheiro. R. Presidente Arriaga, 16. Enviam-se amostras a quem as pedir.

Rosita Gitana
estreou-se ontem com grande sucesso no "BAL-TABARIN"
Foi um acontecimento artistico a estreia de Rosita Gitana, ontem, no *Bal-Tabarin*. Coupletista interessantissima, possuidora duma excelente voz, apresentando *couplets* de completa novidade, causou uma bela impressão no publico que a aplaudiu delirantemente.
Lucrecia Torralba, a encantadora *tonadillera* que no *Bal-Tabarin* tem sido a artista mais querida, apresentou ontem ao publico novas *tonadillas*, que muito agradaram, tendo-lhe sido dispensados fartos aplausos, sucedendo o mesmo com a galante bailarina Aurora Iris, que ali se está exibindo com grande exito.
O *Bal-Tabarin*, que está aberto toda a noite, tem uma sala de baile esplendida, servindo-se ceias magnificas e a preços de verdadeira concorrencia.

Colchões de arame
H. BONO
RUA DIARIO DE NOTICIAS, 75
(Ao lado da antiga Farmacia Jara Tel. 642 C)

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE
FAZEM-SE DIVERSOS
FABRICAÇÃO GARANTIDA
182—RUA DA ROSA—190

Lanificios nacionais
FAZENDAS A METRO
ao preço da fabrica
feitios para fatos desde 170$00
VICENTE VINAGRE
Arco do Bandeira, 219, 1.º (Perto do Rossio)

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.ªs

D. Izabel Teles da Gama, D. Beatriz do Rego Barreto de Barros Lima (Geraz de Lima), D. Mariana do Carmo do Vale Braclamy e D. Romana Gonçalves.

E os srs.:

Conselheiro José Ventura Malheiro Reymão, D. Domingos Teles da Gama, D. Pedro José da Cunha de Mendonça e Menezes (Olhão), dr. João Monteiro de Mendonça, Julio Mardel, Ernesto de Mendonça e Silva, Carlos Maria de Queiroz Pinto Coelho e Artur Fernandes.

A Caridade

Tourada em Algés

A pé trabalham, na grandiosa corrida de beneficencia, que se realisa na praça de touros de Algés, no proximo domingo, os distintos amadores srs. D. Carlos de Mascarenhas (Fronteira), D. Pedro de Bragança (Lafões), Artur Alves Ribeiro, e os dois cavaleiros profissionais srs. Simão da Veiga e Simão da Veiga Junior, que serão coadjuvados pelos bandarilheiros profissionais Jorge Cadete, José da Costa, Muñoz Crespo e Antonio Trujillo (Malagueño).

Corrida de cavalos

Está despertando no nosso meio mundano extraordinario interesse o segundo dia das corridas de cavalos, que se realisam no vasto Hipodromo do Campo Grande na tarde de domingo proximo, organisadas pelo Jockey Club, a benemerita instituição que tem em vista o apuramento da raça cavalar.

Nessa tarde realisar-se-hão quatro corridas, sendo três de um incontestavel valor, não só pelos cavalos que estão inscritos, como sobretudo pelo valor dos premios, sendo muito dificil profetisar qual será o cavalo vencedor.

Como na tarde de sabado passado, será decerto no campo de corridas do Campo Grande que toda a nossa aristocracia dará «rendez vous» nessa tarde, bem como no sabado, 4, em que se realiza uma prova de obstaculos para apuramento da «equipe» militar nos jogos olimpicos, e pela primeira vez, em Portugal, haverá «Jogo do Polo» entre três «equipes», eliminatorias das olimpiadas.

Uma festa

Decorreu muito animada a festa que se realisou em casa da sr.ª D. Carlota Borba Gonçalves, representando-se as peças «Novo Altar» e «Uns comem os figos...», em que se distinguiram as sr.ªs D. Judite Borba, D. Carminda Martins, D. Odete Borba Gonçalves, D. Franklina Henriques, e os srs. Julio Assis, José Borba e Coelho Dias. A seguir dançou-se animadamente até de madrugada.

IV Salão de Automoveis

A nossa primeira sociedade resolveu marcar as tardes de sextas-feiras e domingos para os seus pontos de reunião no Coliseu dos Recreios, durante o IV Salão de Automoveis, que se inaugura na tarde de sabado encerrando-se no dia 13.

O serviço de almoços e jantares está a cargo da «Patisserie Ferrari» e serão abrilhantados por uma eximia orquestra «jazz band».

Casamentos

Pela sr.ª D. Virginia Constante Crespo Amador e seu marido o sr. Ludgero Crespo Amador, foi pedida em casamento, para seu irmão sr. Bartolomeu Crespo Amador, a sr.ª D. Clelia Celeste Cordeiro Malato, gentil filha da sr.ª D. Mariana Cordeiro Malato e do sr. José Maria Malato.

O casamento realiza se ainda este ano.

—Na paroquial igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, realisou-se o casamento da sr.ª D. Alice de Castro Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Esperança de Castro Ferreira e do sr. Castro Ferreira, com o sr. Luciano da Silva Gomes, filho da sr.ª D. Emilia de Sequeira Gomes e do sr. Manuel da Silva Gomes, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Terminado o actos religioso, que foi celebrado pelo rev. prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, foi servido, na elegante residencia dos pais do noivo, um finissimo «lunch», partindo os noivos para Cintra, de onde seguiram, á noite, para o Bom Jesus do Monte, em Braga.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artistica prendas.

Em viagem

Com seus filhos, partiram para Moscavide os srs. condes de Mendia.

—Encontra-se já em Cascais com sua esposa a sr.ª D. Fanny Davidson Perestrelo de Vasconcelos, o sr. Eduardo Perestrelo de Vasconcelos.

—Está em Cintra com sua esposa a sr.ª D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho e seus filhos, o sr. Armando Coelho.

—A Lisboa regressou o coronel de cavalaria sr. Alfredo de Albuquerque.

—Acompanhado de sua familia partiu para Peços de Brandão o sr. dr. Eduardo Pinho de Almeida.

—A sr.ª D. Cristina Rezende da Silva encontra-se já em Cintra.

—Vindo da Madeira encontra-se em Lisboa com sua esposa a sr.ª D. Lidia Vieira de Castro o sr. dr. Luiz Vieira de Castro, director do «Jornal da Madeira».

—Partiu para a sua casa do Linó a sr.ª D. Alice Munhó dos Anjos.

—Acompanhada de sua filha e genro encontra-se em Cintra a sr.ª D. Carolina Coueeiro Ferreira de Mesquita.

VIDAGO PALACE-HOTEL
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Hotel Avelames—P. Solgadas
Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro
Carreiras de auto-omnibus entre os dois hoteis e a estação das Pedras Salgadas.
Diarias desde 40$00 a 75$00
Concessionario e Gerente
Cesario & Ramalho

Almoços-Concerto
das 12 ás 14 horas
Os melhores de Lisboa
CHIC
Praça Restauradores, 20—Telef. N. 3361

Dr. José de Padua
Consultas das 3 ás 5 h.
Coração e pulmões — Raios X — Avenida, 18

OPINIÕES LIVRES

PAGINA

de Quinta Feira

por Norberto de Araujo

Endireitar o mundo

Quando a gente entra na vida, alegre, a assobiar uma canção de amor, vinte anos, vinte e cinco anos, a alma pura, as ilusões em flôr, uma grande sêde insatisfeita nos nossos olhos humidos de esperança—uma preocupação constante nos domina: endireitar o mundo.

A gente não diz isto, não confessa isto. Mas é isto que vive em nós nas nossas ingenuidades, nas nossas ilusões.

E assim somos—e fômos!—revoltos, alucinados, sinceros, bons. Metemos dentro de nós um sonho. Fazemos dele um sonhar acordado, e andamos nele na vida, confiados e alegres.

O idealismo é a virtude. Contra tudo o que é mau, contra tudo o que é vil, contra tudo o que é hipocrita—nós temos a nossa pena, a nossa palavra, a nossa força, o sangue a escaldar, o braço, o grito, o talento, a audacia.

O talento—não existe. O que existe é a mocidade. Só se tem talento, isto é: confiança, quando se é rapaz. Quando se chega a velho o que nós temos—é experiencia.

Maldita experiencia!

Maldito conselho da idade madura, que anula tudo: alegria, confiança, febre a 40 graus de ser perfeito, sonho idealista e alacre de endireitar o mundo.

Quando vejo um velho, pela soma dos anos vencidos, ainda ser rapaz, ainda ter fé, ainda ter o sonho de endireitar o mundo—deliro. E' que não ha ali outra velhice que não seja a velhice sofismada, hipocrita, algebrica dos numeros.

Isto, que eu escrevo a sós comigo, aparece-me hoje á flôr do papel mercê de uma carta que tive á vista ha pedaço e que dizia, pouco mais ou menos, assim:

«Meu filho...—Deixa-te disso; deixa-te de veleidades. O mundo é como é, e não queiras tu, meu filho, endireitar o mundo».

E o filho, naturalmente, desilude-se.

Tambem aquele pai foi filho um dia, e tambem ele já sonhou o sonho da perfeição, que todos nós trazemos comnosco, a arder, a arder—até se consumir.

* * *

Maldita experiencia!

Maldita, porque o velho tem razão. A gente desdobra um papel da vida, especie de boletim medico das sociedades, e que se chama «o jornal».

E que vê?

O mundo ao contrario. O mundo torcido.

Diz um proverbio arabe: «nada mais dificil de endireitar do que a sombra de uma arvore torta».

Procurando endireitar esta sombra, andam todos os sonhadores. Só os nossos filhos, se foram herois a teimar, hão de saber endireitar a arvore. Se eu vier a ter filhos homens, nunca lhes hei de escrever: «meu filho. Não penses em endireitar o mundo».

Ele não o endireitará, mas—bom Deus!—deixai-o viver nessa ilusão, que lhe hade emprestar um pouco de beleza moral, e ha-de evitar fazer dele um sceptico, um triunfador, um patife.

* * *

Mas a gente colhe um jornal, escrevi eu, que é o catalogo do mercado da existencia. E que vê? Sofiismas. Isto não é uma pagina de pessimismo. E' uma pagina de confissão.

O «ilustre escritor» nem sempre é escritor ilustre. E' quasi sempre o escritor que está na moda, ou no interesse momentaneo do jornal — que é o espelho da sociedade.

O «ilustre politico» tanto pode ser o politico ilustre, como o habilidoso que dispõe momentaneamente das cartas, e escolhe o trunfo, fingindo a gente que não vê a escolha.

Nós é que consentimos tudo!

Nós é que toleramos todas as afrontas! Até aquelas que nos fazem a nós, pela mentira e pela oportunidade, porque «não vale a pena querer endireitar o mundo» e «não se rema contra a maré».

Nada mais postiço, leitor esquecido das verdadeiras verdades em jornalismo, do que a vida que a gente cria, conscientemente artificial.

Um exemplo, ao acaso, porque me sai aos bicos da pena. Para um alto logar publico, rendoso e administrativo, foi agora eleito ou nomeado um homem X, que é tôlo acabado, como tal reconhecido pelos amigos (a amisade não tem que ver com isto), pelos socios correligionarios, pelos politicos empreiteiros. Dez reis de inteligencia, um pataco de situação, dez tostões de audacia. Lá vai. Todos dizem: «fulano é uma besta». Mas neste consenso covarde o homem viveu, transigiu o mundo, transigiu o tempo, fechamos nós os olhos.

E o homem segue a vida e o logar, que pertencia a uma capacidade intelectiva e moral, é dele.

Porquê? Porque é assim. Este, sim, que tem o direito de escrever a um filho: «não te rales, filho. O mundo não se endireita. Faz como eu fiz...»

Endireitou se o pai, mas eu juro pela minha fragil pena que não queria ser seu filho, e dou graças a Deus se nunca vier a ser um pai assim.

* * *

As belas, generosas ficções criadoras do talento estão hoje, em Portugal—onde esta covardia toma aspectos epidemicos e torpes—reduzidos á miseria.

A audacia tomou o lugar.

A habilidade tomou o lugar.

A mediocridade o lugar tomou.

Por isso afirmo nesta pagina solta de irreverencia e de ingenuidade delituosa pela reincidencia, que o mal de Portugal está nisto: nesta comodidade tornada herança dinastica de aconselhar: «deixa, meu filho; o mundo não o endireitarás tu».

O que quere dizer: «segue a maldade dos outros, e deixa correr».

Por melhor: «governa-te».

Estão-se a governar muitos portugueses, contra os justos, verdadeiros e sagrados direitos dos outros.

A crise não é de inteligencias nem de iniciativas.

E' de coragem.

Um pai escreve a um filho: «Meu filho. Não queiras endireitar o mundo. Arruma-te. Transige. Tripudia. Renega. Mente. Instala-te.»

E' o peor que ha. Peor que o filho tripudia. Peor—porque é o pai que o aconselha.

E o mundo vai assim, e tanto, que eu desejarei não ser padrinho de ninguem. Não por não ter nada que lhe deixar, mas por ter receio de lhe dar o conselho ao contrario—e perdê-lo.

* * *

Outro exemplo: este é politico e é pena que o seja, mas é. Os monarquicos protestam contra os crimes da Republica (embirro com este exemplo, mas é formidavel). «A Republica tem chefes venais, a Republica engordou os seus eleitos, a Republica suga a Nação».

A verdade é que a 14 anos de Republica os monarquicos ingenuos que protestam e os republicanos ingenuos que se deixam protestar, — estão pobres. Quem está rico, são os monarquicos que não protestam, e se engordam, á sombra dos escandalos da Republica, com a complacencia cumplice de republicanos, e ante aquele temor, aquele conselho perfido dos pais que escrevem aos filhos: «Meu filho. Não queiras endireitar o mundo».

E não se endireita.

* * *

Imagine-se que um republicano sincero, admirador do sr. dr. Afonso Costa; que um português leal capaz de admirar um inimigo politico, um padre, um ex-titular, um ex-conspirador, um antigo eleitor dos republicanos do tempo em que ser eleitor republicano, não era ter certo um lugar na India ou no inferno—; imagine-se que alguem se lembrava de escrever:

«Isto de convidar sistematicamente o dr. Afonso Costa para vir fazer governo, como se ele fôsse principe de sangue, filho de uma Rainha eleita em Outubro de 1910—é uma vergonha nacional. Pois esse homem, inteligente e aborrecido da politica, não deu já suficientes demonstrações de «querer que o deixem socegado em Paris a refazer a sua vida?»

Se eu escrevesse isto, por mim, ou se alguem, fosse quem fosse, o escrevesse, o que é que nos sucederia?

Uma carta do pai, que está no outro mundo, ou está aí por qualquer parte a dizer-nos: «meu filho. Deixa lá isso. Isso não é contigo. Isso é lá com eles, e eles é que sabem as linhas com que se cosem. Não queiras endireitar o mundo...».

Não quero, não. Quero apenas, significar que, como eu, ha milhares de portugueses por este país, que vêem torta a sombra da arvore, e que tem pena, magua, infinita dor de não poderem chegar á arvore e pô-la a direito.

Isto vai torto, pai! O nosso país não se debate em crises financeiras, sociais e politicas. Palavras, palavras, palavras—como dizia o principe de Dinamarca.

Debate-se na crise «da arvore torta». Se nós a não pudemos endireitar, que sejam os teus netos, ou os netos de outros portugueses como tu—audaciosos, generosos, impolutos, belos!—, sejam sabios ignorantes, doutores ou operarios, poetas, idealistas, sonhadores ou principe—que a endireitem...

Mas—já vai longo o artigo, leitor do tempo do meu pai—Eis um artigo perdido. Não vale realmente a pena.

Norberto de Araujo

CINEMA CONDES
Os melhores programas
O melhor concerto
O melhor salão
Zinah--por SESSUE HAYAKAWA
Tentação--por PIERRET MAD
Baby reporter--por BABY PEGGY
Lavinia Morland--por MIA MAY
Jornal do Condes 265

ESPLANADA NO ALTO DO AVENIDA PARQUE
(Parque Mayer)
Bailes populares todas as noites
Boa banda de musica
Maxima ordem e correcção

INAUGURAÇÃO
LA PARISIENNE
Robes
Chapeaux
Lingerie
Nouveautés
Palacio da Murça
7, Travessa André Valente
(Calçada do Combro)
Tel. Trindade 542

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete hidroterapico—C. do Duque, 20
C. da Gloria, 15—T. N. 4457
Director
Dr. J. Silvestre d'Almeida
Duas salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. Electroterapia.
Aberto das 8 ás 13 horas.
Consultas das 10 ás 12 horas

PNEUS
Medidas 34 × 4 e 34 × 4 1/2, preço de liquidação.
Praça dos Restauradores, 13, 3.º. Porta 87.

Manteigas finas
Sempre as melhores
Gruyére «Tigre», o melhor
de todos e o mais barato
Nova Casa das Manteigas
R.DA PRATA, 90

A Cidade

Um chapeu modelo
Só n'A ELEGANTE
Rua da Palma, 39—41
As senhoras podem escolher com agrado completo

Chá das cinco

Um quadro holandês

Quando visitei a fabrica de Delft vi copiado em azulejos um quadro do pintor holandês Jan Toorop, que me prendeu a atenção e que me impressionou.

Jan Toorop, pintor de talento, marcando uma grande personalidade artistica no seu modernismo, começou por ser socialista entusiasta e é, actualmente, catolico fervoroso, dois sentimentos que, afinal, quando sinceros, quando elevados no subjectivismo e na pratica, estão muito proximos um do outro na sua abnegação e no seu amor pela humanidade.

O quadro de Toorop, que vi nos primorosos azulejos de Delft, é assim: á frente do quadro, apoiado á roda duma maquina, está um operario, forte, grave, os braços musculosos, o rosto firme e vincado, o olhar inteligente, a cabeça viril e bela. Parece nos o nobre símbolo da vida util, do trabalho consciu, do meritorio esforço humano. Ao fundo do quadro, um pouco a um lado, em tamanho diminuto, passam alguns *senhores* em silhuetas sobrepostas, voluntariamente banais: o mesmo passo, o mesmo *track*, o mesmo chapeu, o mesmo perfil perdido sem olhos nem feições; nessas caras brancas, nesses fatos escuros, nessa linha correcta, sem realce de vincos ou traços, ha um supremo, um magistral contraste.

Desse contraste não consigo, decerto, dar uma ideia na descrição, mas salta aos olhos de quem contempla o quadro. Essas silhuetas banalissimas, todas iguais, significam bem a inutilidade em *totes*, infelizmente tão espalhada no mundo, sem expressão, sem feições, sem caracter, figurinos que passam sem rosto e sem alma, um como todos, todos como um. E, á frente, o olhar grave do operario fita-nos, inteligente e profundo, e o braço musculoso pousa na maquina activa e produtora. E' o quadro dum idealista, mas admiravel pelo incrivel poder de sugestiva realização.

A psicologia do pintor aparece-nos no seu sonho fervente e o operario, que esse sonho nos revela, explica-nos, talvez, as desilusões que fizeram transitar esse sonho para um plano mais alto que, sem lhes transtornar os intuitos, os reveste de indulgencia e de paz.

Maria de Carvalho

Aviação

VÃO A COIMBRA

alguns aviões militares

A direcção do Aero-Club comunicou á Inspecção Geral da Aeronautica Militar um convite da comissão das Festas de Coimbra, para ali irem alguns aviões nos dias 4, 5 e 6.

A Inspecção transmitiu esse convite aos aviadores militares.

* * *

Os aviões polacos ainda estão em Paris.

A POLICIA

e a T. S. F.

Após o movimento de 18 de Abril foram selados todos os postos de T. S. F. existentes em Lisboa.

A policia arrancou hoje os selos a esses postos, que só poderão funcionar com uma licença da Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

Arrematação

Julio C. Cunha Limitada, tendo nesta data recebido o seu «credito» sobre Manuel Coimbra, requereu, hoje, perante o juiz da 5.ª vara de Lisboa, a *suspensão* da arrematação ontem anunciada.

O solicitador com procuração
Alberto Totta

O "TEAM,, URUGUAYO

O campeão do mundo do "foot-ball,,

vem a Portugal jogar dois desafios

O «onze» representativo do Uruguay, campeão do mundo em «foot-ball association», vem a Portugal efectuar dois jogos. A nova, que ha dias corria já pelos centros desportivos, é por nós hoje confirmada oficialmente e com prazer aos que pelo popular desporto de bola se interessam.

O «team» formidavel que arrancou o titulo maximo mundial no torneio olimpico de Paris, com um brilhantismo dificilmente igualavel, desloca-se a Portugal com a composição que alinhou contra a Suiça na «final» do campeonato do Mundo. Tal e qual como nos «matches» dificeis do Stadio de Colombes, contra os portugueses, formarão: Mazzali, Nazzasi, Arispe, Andrade, Zibbechi, Guierra, Urdinaram, Scarone, Petrone, Cea e Romano.

E o *Diario de Lisboa* regosija-se tanto mais ao dar em primeira mão estes detalhes, quanto sob seu patrocinio se realizam, pela primeira vez em Portugal, jogos com um grupo campeão do Mundo!

São a Associação do Foot-ball do Porto e o Sporting Club de Portugal os organisadores dos dois jogos a efectuar—no Porto e em Lisboa. Mas com orgulho reivindicamos para o nosso jornal a tarefa diplomatica de conseguir remover as inumeras dificulculdades que se antolhavam para conseguir fazer pisar campos portugueses pelos «players» do Uruguay.

Neste ponto não podemos deixar de agradecer profundamente ao sr. Melo Barreto, nosso ilustre ministro em Madrid, a parte enorme que lhe cabe neste triunfo do *Diario de Lisboa*—pelas «démarches» feitas por s. ex.ª junto do sr. ministro do Uruguay em Madrid, «démarches» de que resultou o podermos dar hoje aos nossos leitores tão agradavel como sensacional noticia.

E' inutil réclamar o «onze» uruguayo. A sequencia dos jogos com que triunfaram no torneio olimpico, basta como «placard»:

Contra a Yugo Slavia	7 a 0
Contra os Estados Unidos	3 a 0
Contra a França	5 a 1
Contra a Holanda	2 a 1
Contra a Suissa	3 a 0

Após este ultimo jogo, Schmiedlin, capitão da «équipe» suissa, só teve para os jornalistas estas palavras:

—«Não podiamos bater esses jogadores extraordinarios, admiraveis. O seu treino é muito superior ao nosso. A sua tecnica e a sua tactica são espantosas.

«Fizemos o melhor que podiamos.»

O resultado com a Holanda foi o mais fraco feito pelos campeões. Mas estes não se deram por convencidos. Nazzasi, o «gran-capitan» afirmou-nos ha tempo, em Lisboa, que havia de voltar a jogar contra os holandeses... Assim foi! E a Holanda foi batida ha um mês e em sua casa—por 7 a 0!

Tais são: os «players» do Uruguay que jogam no Porto em 16 de julho e em Lisboa a 19.

* * *

Foi o nosso presado colega *Os Sports* o primeiro jornal a dar a nova da vinda a Portugal dos Uruguayos. Daqui o felicitamos por essa vitoria—que o foi: e brilhante. Provou assim mais uma vez o colega da especialidade, o constante oportunismo dos seus serviços de informação.

Apenas, na noticia publicada houve um erro que nos cumpre desfazer, para socego de certas boas almas.

O nosso camarada Artur Portela não assinou qualquer contrato com os uruguayos, já porque isso não estava, nem nas suas nem nas nossas atribuições, já porque o que o levou a Paris foi um assunto ligeiramente diferente dos do «foot-ball»:—A Exposição de Artes Decorativas, .

Os campeões do Mundo encontravam-se nessa altura na Suissa e a unica entidade que lhes telegrafou, sobre a sua vinda a Portugal foi s. ex.ª o sr. ministro do Uruguay em Madrid.

E estão postas as coisas, por uma vez, no seu devido pé.

O NOSSO CONCURSO

As folhas do concurso, depois de coladas, nos lugares indicados, as doze gravuras que publicámos, devem ser entregues na rua da Rosa, 57, 2.º, do dia 10 ao dia 25 de Julho, das 15 ás 16 horas, devendo as produções destinadas ao concurso literario ser entregues na mesma ocasião.

Cada folha será trocada por uma senha numerada, que habilitará o concorrente para o sorteio geral.

Esse sorteiorealizar-se-ha, publicamente, em dia e local que em breve annunciaremos.

David L.da
65, P. dos Restauradores, 1.º
Alfaiates
para homens e senhoras
Ultimas novidades
em fazendas nacionais
e estrangeiras

UM CERTAMEN

VAI constituir um exito

a Exposição das Caldas

Falámos hoje com o sr. dr. Fialho Junior, um dos organisadores da Exposição Agricola, Pecuaria e Industrial das Caldas da Rainha, e vice presidente da Camara Municipal da linda vila extremenha. E o assunto da conversa foi o grande «certamen» que nas Caldas se vai realizar:

—Em que época realizam a Exposição?

—De 16 a 23 de Agosto, a época mais concorrida das Caldas e em que os frutos e os cereais estão melhores para uma exposição.

—E concorrencia?

—Eu lhe digo: a Exposição deste ano vai ser mais concorrida do que a de 1923. Temos já algumas centenas de adesões, tudo indicando um sucesso invulgar.

—Ha já muitos produtos expostos?

—Ha bastantes. Dentre muitos outros, posso indicar-lhe, vinhos, frutas, licores, cortumes, adubos, telha e tijolo, mobiliario, mosaicos, faianças, porcelanas, cereais, etc.

—E onde realizam a Exposição?

—Na Explanada da Mata que será iluminada naquelas noites, e que, como sabe, é um campo magnifico para exposições.

—Pensa-se, na verdade, na realização dum congresso agricola nas Caldas?

—Estamos informados de que nos mesmos dias em que se realiza a nossa Exposição se efectuará nas Caldas um congresso agricola, a que irão lavradores de todo o Paiz, e que muito concorrerá para o brilhantismo da Exposição.

—Quem são os organizadores?

—Entre outros, Pinto Basto, D. Manuel Figueira, Avelar do Couto, Vitorino Frois, Fernando Lencastre, Neto Rebelo, Raul Gilman, e ainda gente nova representando a Comissão de Iniciativa, a Camara, Associação Comercial e o Hospital D. Leonor.

—Trabalha-se, então, com entusiasmo?

—Sim. Nas Caldas juntaram-se meia duzia de rapazes com vontade de fazer progredir a terra e a eles se deve a organisação de festas e a realização de melhoramentos importantes que muito contribuirão para o seu progresso.

Tauromaquia

Corrida, apresentação do «niño» Lafarque, ferra e concurso de pegas

No proximo sabado á noite efectua-se no Campo Pequeno um magnifico e variado espectaculo, que se compõe duma corrida de cinco touros e um novilho, em que tomam parte o cavaleiro José Casimiro, o famoso «niño sevilano» Antonio Lafarque e os bandarilheiros Custodio, Agostinho, José Costa, A. Carvalho, «Malagueño» e outros, duma ferra de 13 novilhos, á moda do Ribatejo, e dum concurso de pegas de cara e de costas, que se realisará na corrida de touros, havendo premios de 1.000$00 e 500$000 para as melhores pegas no 1.º estado, 300$00 para a melhor pega no 2.º estado e 200$00 para a melhor pega no 3.º estado.

Todo o gado é do empresario sr. J. J. Segurado.

Montemór-o-Novo

No proximo domingo, 5, realiza-se em Montemor-o-Novo inauguração da presente epoca, lidando-se cito bonitos touros da conceituada ganaderia do sr. João Mata. Como cavaleiro toma parte o simpatico amador sr. Antonio Pires, vendo se entre os bandarilheiros nomes de categoria como são os de Custodio Domingos, Agostinho Coelho, Guilherme Thadeu, Fernando Segarra (que dará o salto de vara) e Plá Flores, artista espanhol dos mais cotados. O grupo dos forcados é capitaneado por Luis Pedras Alvas, o que só por si é segura garantia para o bom exito do espectaculo.

Postos em liberdade

Por se provar a sua inocencia, foram hoje postos em liberdade os srs. Francisco Gil Serrano e Ernesto Moura, que estavam presos como bombistas.

Agua Vale de Cavalos
A mais pura e digestiva. A' venda em toda a parte. Aceitam-se pedidos pelo telefone 2951 N.
Rua 1.º de Dezembro, 7

Teatro Salão Foz
O maior exito da temporada
Carmelita Caballero
e TANI ZERJA
JUVENTUDE! ARTE! GRACIOSIDADE!
Preços populares

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
HOJE - A'S 8 3/4 - HOJE
ESPOSAS LEVIANAS
Uma ciné-comedia em 5 partes
Uma revista de actualidades

INICIATIVAS

VAI ser creado em Lisboa um Instituto Profissional

O sr. Alexandre Ferreira é uma pessoa amavel e inteligente. Duas qualidades que o tornam simpatico ao clero, á nobreza e ao povo.

Além disso, é incansavel. Ideia que se lhe meta na cabeça, projecto que a sua imaginação acaricie — tornam-se logo numa esplendida realidade.

Conversando hoje com o «Diario de Lisboa», disse-nos que ia ser inaugurado, brevemente, o Instituto de Orientação Profissional.

De que se trata?

—E' um Instituto que têm por fim orientar, tanto o adolescente como o adulto, de fórma a poderem seguir a carreira que melhor convenha ás suas aptidões.

Esclarecendo:

—As vantagens da orientação profissional são muitas. Em primeiro logar, aumenta-se o valor produtivo do individuo pela melhor utilisação dos seus recursos naturais e adquiridos.

—Em segundo logar...

—Evita-se o exgotamento e a «sur-menage» que resultam do emprego, em certas actividades, de individuos que não possuem a capacidade necessaria para o seu desempenho.

—Em terceiro logar...

—Eliminam-se de muitas profissões os valores negativos e orientam-se esses individuos para as carreiras onde pódem ser melhor aproveitados.

—Realiza-se, portanto, uma obra de selecção...

—Exactamente. Contribue-se para o bem estar do individuo, dirigindo-o para a profissão que lhe convém e onde o trabalho, em vez de ser motivo de descontentamento, se transforma em verdadeiro prazer.

E acrescenta:

—Além disso, o Instituto visa tambem a orientar o «acidentado» de trabalho para as carreiras compativeis com o acidente de que foi vitima e indica ao desempregado, actividades em harmonia com os seus habitos adquiridos.

—Para realizar essa ideia...

—E' preciso, antes de tudo, organisar certos serviços necessarios á montagem dum laboratorio de investigação, que permita o diagnostico das aptidões fisico-psicologicas do individuo.

Uma busça no Forte de Monsanto

A' hora de fecharmos o nosso jornal, a P. S. E. está efectuando uma rigorosa busca no Forte de Monsanto, devido a uma denuncia de que, no grupo ocupado pelos presos por questões sociais, ha importantes documentos que se prendem com os atentados pessoais.

Sociedade Teosofica

Realiza-se amanhã, sexta feira, a 6.ª lição do curso elementar de teosofia, tratando do Plano, ou Mundo Astral, que é o Purgatorio dos cristãos, o Hades dos gregos ou o Outro Mundo, como vulgarmente se lhe chama.

O conferente é o sr. dr. Esteves da Fonseca.

Instituto Branco Rodrigues

A Comissão Executiva do Conselho da Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, tendo tido conhecimento de que fôra admitida, ha dias, no Instituto de Cegos Branco Rodrigues, no Estoril, uma criança cega, filha de um empregado da Companhia, para ser educada até atingir a maioridade, resolveu, na sua ultima sessão agradecer ao fundador do Instituto o beneficio prestado.

O sr. Barros Queiroz, presidente da Comissão Executiva, comunicou ontem ao sr. Branco Rodrigues esta deliberação.

ESPIRITA
tudo consegue rapido, pagamento no fim, consultas a 10 escudos.
Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º

O NOVO MINISTERIO

O governo não terá no Parlamento uma maioria que lhe permita viver...

A questão politica gira agora á volta deste ponto: tem ou não tem o sr. Antonio Maria da Silva maioria parlamentar para existir como governo? Foi esta duvida que levou aquele vulto a procurar o sr. dr. Ginestal Machado, presidente do Directorio do Partido Nacionalista. A conferencia ou conferencias que se realizaram, entre os dois, são um curioso capitulo da historia politica do momento, que nós vamos dar aos nossos leitores, através de uma entrevista que o sr. dr. Ginestal Machado teve a amabilidade de nos conceder.

—O Partido Nacionalista nem de longe podia acolher com benevola espectativa o governo do sr. Antonio Maria da Silva, se este não se comprometesse a acabar com a acusação de indignidade que pesa sobre os oficiais que fizeram o 18 de Abril.

—Esses oficiais...

—Foram afastados do serviço. Não podem envergar a farda nem usar condecorações. Isto, á face dos codigos militares, representa uma grave, senão ofensiva situação, que de maneira nenhuma pode continuar. Trata-se de oficiais dos mais distintos do nosso Exercito, que combateram gloriosamente na guerra e que pretenderam fazer um movimento republicano. A situação dos civis, alguns que estiveram na Rotunda, outros que estavam em suas casas e ainda não foram interrogados — tambem não pode manter-se. Se se fosse prender todos os que tinham simpatias pelos revolucionarios — Portugal (já o disse no Parlamento) seria uma cadeia de extremo a extremo.

—Foi este o pensamento que o sr. dr. Ginestal Machado expoz ao sr. Antonio Maria da Silva?

—Foi. Que esses oficiais sejam julgados, mas que não estejam, como agora, afastados do serviço, aguardando os julgamentos que lhes descriminarão as responsabilidades.

—O que respondeu o sr. Antonio Maria da Silva?

—Achou interessante o meu ponto de vista...

—E respondeu...

—Por emquanto ainda não.

—Falou-se num acordo eleitoral...

—Só quem me desconhece, só quem ignora a atitude nobre e patriotica do meu partido pode julgar que tanto eu, como ele poderiamos ser arrastados para uma mesquinha politica de eleições. Não! Nunca! O Partido Nacionalista tem uma minoria forte que não precisa de apoios para se renovar no Parlamento. A sua força mantem-se atravez de todas as eleições. Eu não sou homem para andar a prometer candidaturas. O que queria—e reparre bem que não se trata de politica partidaria, mas de politica republicana—era que no Parlamento tivessem lugar homens como os srs. drs. Bernardino Machado, Antonio José de Almeida, Betencourt Rodrigues, Brito Camacho, Artur Leitão e muitos outros.

Quando foi do governo do sr. Barros Queiroz, coadjuvei a representação dos catolicos, no Parlamento. Agora gostaria de ver lá tambem representantes de todas as correntes. Os socialistas, por exemplo. Evitar-se-hia assim uma continua fermentação politica nas ruas, que na Camara dos Deputados é sempre facil de resolver, embora atravez de incidentes, que nunca têm a violencia de alguns tristes casos que temos presenciado.

—As suas palavras são o tema da conversa que teve com o chefe do governo?

—Sim, senhor.

—A atitude do Partido Nacionalista?

—E', como não póde deixar de ser de oposição, embora, olhando para os destinos da Republica, esteja resolvido a aprovar os orçamentos do estado?

Procurámos, em sua casa, o sr. dr. José Domingues dos Santos. O ilustre chefe esquerdista, a quem pedimos a sua opinião, respondeu-nos:

—Não posso, por emquanto, dizer nada.

—A sua opinião pessoal...

—Não posso neste momento emitir opiniões pessoais. E' preciso tomar uma resolução que não depende apenas de mim—mas de todo o meu grupo parlamentar.

—Quando reune o grupo?

—Até segunda-feira devem ser tomadas resoluções definitivas. Nessa altura falarei.

* * *

Era escusado insistir—e por isso retirámos. Batemos, então, á porta do sr. dr. Pestana Junior, categorisadissimo elemento esquerdista, e que reunia a vantagem de, não sendo parlamentar, poder emitir uma opinião pessoal.

—Então, dr., que lhe parece o governo?

—Parece-me bem.

—Palavra de honra?

—O que mais me dá que pensar é a gerencia da pasta do Interior.

—E a sua conclusão...

—Só pode ser esta: que o sr. Antonio Maria da Silva, desejando provar que tem a auxiliá-lo o antigo chefe democratico, dr. Afonso Costa, se lembrou de um dos seus mais intimos amigos, o dr. Germano Martins.

—E quanto ao resto?

—E' com o Parlamento. O sr. Antonio Maria da Silva, afirmou que ia formar um governo do Partido Republicano Português. Veremos se ele tem maioria; se, realmente, o seu governo é um governo democratico.

—Se fôsse parlamentar...

—Se fôsse parlamentar teria muito prazer em intervir neste debate politico. Mas antes disso...

—Antes disso...

—Fugiria para fóra de Lisboa — para Cintra, por exemplo...

—Para se inspirar?

—Não — para não receber sugestões de ninguem — para dizer, nas Camaras, tudo o que eu quizesse, tudo o que eu entendesse que deveria dizer.

E o antigom inistro das Finanças, inteligencia rara e caracter de antes quebrar que torcer, conclue:

—Esperemos pelas resoluções do Parlamento. Ele é que tem a faca na mão.

Excursão a Paris e Bruxelas
VISITA A VERSAILLES E ANVERS
Para assistir ás imponentes festas de 14 de Julho, data da **Tomada da Bastilha**
e **Exposição Internacional de Artes Decorativas**
PREÇO para 7 dias em Paris, 2.100$00. Idem, 7 dias em Paris e 3 na Belgica, 2.600$00, com todas as despesas pagas de hoteis, teatros, museus transportes, etc.
Partida a 8 de julho—Inscrição imediata fechando a 4 de julho.
Dão-se referencias. Inscrição, programas e informações na R. de S. Nicolau, 18 a 22—Lisboa

Pelos teatros

André Brun

André Brun, com a revista «A cidade onde a gente se aborrece», actualmente em scena com grande exito no Eden Teatro, acaba de revelar as suas primorosas

ANDRÉ BRUN

qualidades de escritor teatral e de humorista distintissimo, bem autenticadas pelo publico, todas as noites, com os maiores aplausos á sua obra, que é bem digna de ficar marcando um acontecimento de vulto.

"Ditosa Patria"

A'manhã vai ser satisfeita a curiosidade do publico com a reabertura do Trindade. Estreia-se a sua nova companhia completamente remodelada e efectua-se a primeira representação da revista em 2 actos e 15 quadros «Ditosa Patria», reaparecendo neste genero de teatro o actor comico Nascimento Fernandes, Cremilda de Oliveira, nos principais papeis femininos, Justina de Magalhães, actriz contora, e Henrique Alves.

Em varios papeis exibir-se-hão pela primeira vez neste teatro o actor Augusto Costa (Costinha) e actrizinha Beatriz Costa, recemchegados do Brasil.

Erico Braga

Depois de amanhã, realiza-se no teatro S. Luis, uma recita sensacional, em homenagem ao distinto actor Erico Braga, promovida pela empresa A. Ramos, Lda., representando se, pela unica vez, a peça «O ladrão», uma das mais assombrosas corôas artisticas da grande actriz Lucilia Simões, que volta ao palco do S. Luis onde conquistou os mais assinalados triunfos.

Atrás do reposteiro

No teatro Avenida, para estreia da Nova Companhia de Declamação, organisada pelo dramaturgo Alfredo Cortez, sóbe hoje á scena a peça «Apaixonada», tendo como protagonista Ester Leão.

—E' no sabado que se efectua no Nacional a «première» da comedia espanhola «Tio da minha alma», com Ilda Stichini, José Ricardo, Rafael Marques e Joaquim de Oliveira nos principais papeis.

—Os artistas-empresarios Estevam Amarante e Luisa Satanela partem no dia 15 do corrente para a sua quinta em Bucelas, devendo reorganisar depois a sua companhia, prosseguindo com o genero opereta no teatro Avenida, depois de setembro.

—Começam hoje, no teatro S. Luís, os ensaios da companhia que, dirigida pelos actores Carlos de Oliveira e Gil Ferreira, vai ali estreiar-se durante a primeira quinzena do corrente mês. Os seus espectaculos serão por sessões, havendo em cada semana uma «première». A primeira peça a subir á scena é a comedia «Surpresas do divorcio».

—Partiu hoje para S. Vicente da Beira o actor Robles Monteiro. Sua esposa, a actriz Amelia Rey Colaço demora-se ainda em Lisboa no tratamento da sua garganta.

—Chegaram a Lisboa, começando ámanhã a ensaiar na companhia organisada por Alfredo Cortez, os artistas Adelina Abranches e Antonio Sarmento.

—O teatro Joaquim de Almeida terminou ontem a sua temporada.

—Jesuina de Chaby e Emilia de Oliveira, vão desempenhar na comedia «O Leão da Estrela», em ensaios no teatro Politeama, as duas damas centrais da peça.

—Com sua esposa parte este mês para o Rio de Janeiro o actor Alexandre de Azevedo, que regressará em Setembro a Lisboa.

—Coralito trabalha hoje no Alhambra, em segunda apresentação.

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

SABADO, 4, ás 21-30

INAUGURAÇÃO DA EPOCA DE VERÃO

1.ª repres. da comedia, em 3 actos, de Antonio Pazo e Sanches Gerona, tradução de Machado Correia

TIO DE MIN'ALMA

Ilda Stichini — José Ricardo

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C. 876

Amanhã--DEFINITIVAMENTE--ás 21-30

INANGURAÇÃO

da epoca de verão e estreia da nova companhia de que fazem parte

Nascimento Fernandes, Augusto Costa, Henrique Alves e Cremilda de Oliveira

1.ª representação da revista

Ditosa Patria

TEATRO SÃO LUIZ

Domingo, 5

RECITA DE HOMENAGEM A ERICO BRAGA

promovida pela Empresa A. Ramos, Ltd.

Representação unica da peça de Bernstein

O LADRÃO

Admiravel criação da actriz Lucilia Simões

BILHETES A' VENDA

EDEN TEATRO Telef. N. 3800

Empresa Conceição Silva, Ltd.

HOJE, ás 21-30

O mais brilhante e recente dos exitos com a espirituosa revista

A CIDADE

ONDE A GENTE SE ABORRECE

Tomam parte os bailarinos **Gynett e Adelphi**

Meninas

e todas as donas de casa que desejem mudar os seus vestidos de cor escura para mais clara podem fazel-o comprando um

Marca Registada

tubo do afamado **Descorante Lipsia,** tingindo-os depois na cor que desejarem com as Anilinas Allemãs marca «Wiki», á venda em todas as drogarias de Portugal e nos depositos.

Vendas por grosso, Sampaio & Rodrigues, R. da Magdalena, 113, 2.º, Lisboa. Adriano Duarte, R. Dr. S. Viterbo, 110, Porto.

A'S SENHORAS

Usem o «Créme Roial»

O produto mais perfeito para a higiene e conservação da pele.

A' venda em todas as drogarias.

Deposito: R. da Rosa, 269

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito da 5.ª vara civel da Comarca Judicial de Lisboa e cartorio do escrivão do 3.º Oficio, Angelo Fernandes Lisboa, e uns autos de execução de sentença comercial em que são partes Exequente A firma Julio C. Cunha Limitada e executado Manuel Coimbra, se ha-de proceder á venda em almoeda no dia 6 do mez de Julho, por 14 horas, na rua Almirante Barroso, 62, 2.º, desta cidade, de diferentes bens moveis penhorados pela referida execução.

São pelo presente citados todos os credores incertos a assistirem á praça.

Lisboa, 25 de Maio de 1925.—O Escrivão, (a) Angelo Fernandes Lisboa.—Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito da 5.ª vara civel (a) M. Correia.

Usem a Margarina "Astra"

é como manteiga

OS PREMIOS

DO CONCURSO

do Diario de Lisbôa

sobre as coupletistas espanholas

Premios sorteados entre os concorrentes do grupo vencedor

Primeiro	**1.000$00**
Segundo	**500$00**
Terceiro	**300$00**

Premios do concurso literario

1.º — Um valioso solitario regional, com corações em filigrana de ouro, oferecido pelos importantes joalheiros Raul Pereira & C.ª, Lda., da Rua do Carmo, 87-B.

2.º — Um lindo estojo com uma «Gilette» em «doublé», oferecido pelos srs. João Machado da Conceição & C.ª Lda., rua dos Retrozeiros, 75, 1.º, agentes da «Gilete Safety Razor, Co.

3.º — Uma artistica faca de cortar pap l, em prata, com uma moeda antiga, oferecida pela casa Leitão & Irmão, do Largo das Duas Igrejas,

Premios sorteados entre todos os concorrentes

N.º 1 — Uma bateria de acumuladores para automoveis, no valor da 600$00, oferecida pela Sociedade Portuguesa do Acumulador Tudor.

N.º 2 — 4 dias de hospedagem no Palace Hotel do Bussaco e no Palace Hotel da Curia.

N.º 3 — Uma excelente maquina fotografica para peliculas Contessa Nettel, oferecida pela casa Garcez, Limitada, da Rua Garrett, 88.

N.º 4 — Dois chapeus para criança, oferecidos pelo Novo Fanqueiro das Avenidas, de Neto & Correia, Lda., da Avenida Casal Ribeiro, 5 e 7.

N.º 5 — 1 frasco de «Petit Oeillet» e 1 de «La Rose», oferecidos pela perfumaria «Flôr de Liz», da Rua Nova do Almada, 88.

N.º 6 — Uma linda sombrinha de seda para senhora, oferecida pela Fabrica Lisbonense de Guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas, de Mariano & Neves, Limitada, da Rua Nova do Almada, 88.

N.º 7 — Um belo candieiro, com uma boneca, para luz electrica, oferecido pela Pastelaria Ferrari, da Rua Nova do Almada, 93.

N.º 8 — Um jogador de «foot-ball», de loiça, oferecido por Damião & C.ª, da Rua Garrett, 59.

N.º 9 — Um bom tapete, oferecido pela casa José Olaio & C.ª (Filho), da R. da Atalaia, 36 e 40.

N.º 10 — Uma linda mala para senhora, oferecida por Tátá & Rodrigues, Lda., Sucessor, da Rua Garrett, 53 e 55.

N.º 11 — Uma lampada electrica para «toilette,» oferecida pela casa David & David, da Rua Garrett, 118.

N.º 12 — Um estojo para escritorio. «Kaweco», oferecido pela Papelaria Camões, Praça Luis de Camões, 43.

N.º 13 — Dois frascos de cristal para perfumes, oferecidos pela casa Julio Gomes Ferreira, Lda.

N.º 14 — Uma lapiseira «Eversharp», no valor de 100$00, oferecida por «The Modern Office, Ltd., da Rua do Alecrim.

N.º 15 — Uma alfineteira em cristal e prata, oferecida pela Joalharia Eloy de Jesus, de A. Pereira & C.ª, Lda., Rua Garrett, 43 e 45.

N.º 16 — Uma cinta em malha elastica, de seda, oferecida por «A Pompadour», R. Garett, 28 e 30.

N.º 17 — 1 de «Gertilys de Nanteuil» e 1 de «Remia», oferecidos pela perfumaria «Flôr de Liz», da Rua Nova do Almada, 88.

N.º 18 — Duas ricas caixas de bombons, oferecidas pela «Garret», «patisserie-restaurant» do Chiado.

N.º 19 — Uma linda sombrinha, oferecida pela casa Eduardo Martins & C.ª, Lda., da rua Nova do Almada, 103 a 115, e rua Garrett, 1 a 11.

N.º 20 — Uma boa taça em cristal, da casa Benard, da rua Garrett, 100-102.

N.º 21 — Três garrafas de vinho do Porto da sua frasqueira, oferecidas pelo Café-Restaurante Tavares, de Manuel Caldeira, Lda., da rua do Mundo, 39.

N.º 22 — Uma rica coluna em Nogueira, oferecida pela casa Sousa e Brito, da Rua da Rosa, 190 e 215.

N.º 23 — Uma linda gravata, oferecida pela Rouparia Moderna, de Marques, Sousa & Vasconcelos, da rua do Ouro, 271.

N.º 24 — Uma caixa de bombons, oferecida pela Leitaria «Portugalia», da rua do Ouro, 272.

N.º 25 — Dois albuns de fotografias da Batalha, oferecido pela Fotografia Artistica de Leiria.

N.º 26 — Três garrafas de vinho do Porto, da sua frasqueira, oferecidas pelo Café-Restaurante Tavares, de Manuel Caldeira, Limitada, da rua do Mundo, 39.

N.º 27 — Uma linda boneca em marmore, oferecida pelos Estabelecimentos Jeronimo Martins & F.º, da rua Garrett, 13 a 23.

N.º 28 — Seis lenços de fantazia de seda oriental, para senhoras, oferecidos pela Camisaria Modelo, Rua do Ouro, 115 e 119.

N.º 29 — Uma «mascotte» parisiense, oferecida pelo sr. Daniel Fernandes, proprietario do Salão Modelo, Rua Nova do Almada, 82 e 84.

N.º 30 — Uma bengala meia Malaca com anilha de «doublé», oferecida pela casa Manuel Pedro da Silva, Rua Nova do Almada, 76.

N.º 31 — Seis lenços de fantasia de seda oriental. para senhoras, oferecidos pela Camisaria Modelo, Rua do Ouro, 115 e 119.

N.º 32 — Uma caixa de charutos «Frontera», oferecida pela Casa Havaneza, Rua Garrett, 134.

N.º 33 — Três jantares oferecidos pelo Restaurant Roma, da rua do Mundo, 100 a 104.

N.º 34 — Uma caneta detinta permanente «Agalhe», oferecida por Emilio Braga, Lda., Rua Nova do Almada, 61.

N.º 35 — Dois almoços, oferecidos pelo Restaurante Rosa da Maio, Rua de S. Nicolau, 122.

N.º 36 — Uma linda sombrinha, oferecida pelo «92». da Viuva de Albino José Baptista, Rua Nova do Almada, 92.

N.º 37 — Uma carteira para homem, em legitimo «peau de suéde», oferecida por Bastos Silva, Lda., Rua de S. Nicolau, 81.

N.º 38 — Um lindo «cache-pôt», oferecido pelos estofadores e decoradores, Miguel dos Santos, Limitada, Rua Nova do Almada, 104.

N.º 39 — Um belo estojo de escritorio, oferecido pela Papelaria «La Bécarre, Rua Nova do Almada, 47 e 49.

N.º 40 — Uma bomba, um «papo sêco» e dois foguetes com bombons, oferecidos pela Pastelaria Marques, Chiado, 70 e 72.

N.º 41 — Um lindo chapeu para senhora e uma «rouge», oferecida pela casa Silva, Lda., Rua Garrett, 54.

N.º 42 — Duas caixas de garrafas de vinho «Burjacas», oferecidas pela casa Colares Burjacas, Lda.

N.os 43 a 62 — A cada um 10 dos 200 pares de meias ou peugas de seda ou fio de Escocia, á escolha dos contemplados, oferecidos pelos sts. Alberto Lopes, Limitada, da rua da Palma, 161, 1.º, que têm o exclusivo da marca «Excelsior». Cada par destas meias é acompanhado de uma «bobine», onde vem enrolado um pouco de fio da mesma côr. e que servirá para as cerzir ou pontear. Esta oferta é no valor de 2.000 escudos.

N.º 63 — Duas caixas de garrafas de vinho, «Burjacas», oferecidas pela casa Colares Burjacas, Lda.

N.º 64 — Um interessante par de argolas em perolas de imitação, modelo especialmente feito para o concurso, oferecido pela Joalharia Morais, rua Nova do Almada, 54 e 98.

N.º 65 — Uma maquina de picar carne, marca «Alexanderwerk», oferecida pela «Ménage Moderna», de Levy Cyrilo, da rua da Rosa, 222 e 226, e da travessa de S. Pedro, 31-41.

N.º 66 — Uma linda «plaquette» em marmore com um ciclista em bronze, oferecida pela Antiga Casa José Alexandre, da rua Garrett.

N.º 67 — Um estojo com um tinteiro e uma caneta, em prata, oferecido pela ourivesaria de Antonio Pedro da Silva, da Praça Luís de Camões, 40.

N.º 68 — Uma caixa de charutos «Frontera», oferecida pela Casa Havaneza, Rua Garrett, 134.

TEATRO APOLO

HOJE

O mais extraordinario exito

A SEVERA

Opereta em 3 actos

Protagonista: EMILIA FERNANDES

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356

HOJE, ás 21-30

ESTREIA da

Nova Companhia de Declamação

de que fazem parte

ADELINA ABRANCHES

Ester Leão — Antonio Pinheiro—Clemente Pinto—Sacramento—Teodoro Santos

Primeira representação

da peça, em 3 actos, de Porto-Riche, tradução de Mendonça Barreto

Apaixonada

(AMOREUSE)

Protagonista: Ester Leão

Encenação de Antonio Pinheiro—Scenarios novos de Luz & Almeida, sob «maquette» de Antonio Amorim

TEATRO MARIA VITORIA TELFE. N. 3644

HOJE, RECITAS DA MODA, ás 8-30 e 10-30

A incomparavel revista

RATAPLAN!

Enchentes todas as noites

MOVEIS

Preços resumidos

3 MOBILIAS 3 — 4.400$00

29 peças

Quartos desde 2.200$00.
Casas de jantar desde 1.450$00.
Escritorios desde 1.100$00.
Salas desde 800$00.

Grande «stock» e variedade em mobilias e moveis desirmanados.

Agradece a quem tiver a amabilidade de vir visitar este novo estabelecimento que mais barato vende.

ARMANDO SANTOS

29 a 33, Rua das Gaveas, 29 a 33

(Ao Camões)

Para a loteria de sabado, 4 do corrente, está á venda, na casa D. E. GOUVEIA & SILVA, grande variedade de bilhetes e cautelas, contando distribuir pelos seus numerosos freguezes os

= 400.000$00 =

Pedidos a

D. E. Gouveia & Silva

Suc. MANUEL ALVES DA SILVA NEVES

84 — Rua da Assumpção — 86

Armando Pereira de Barros

Aspirante a oficial aluno da Escola Militar

FALECEU

O comandante, oficiais e alunos da Escola Militar participam o falecimento do seu camarada Armando Pereira de Barros e que o seu funeral se realiza no proximo dia 3 do corrente, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre do Hospital Militar de Lisboa, para o Cemiterio Ocidental.

Perfumaria Higiene
Rocio 62—Telefone 4862-N.
Grande sortimento de productos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos produtos de toilette da **Companhia Portuguesa Higiene, Lda.** Preços sem competencia.

ESTRANGEIRO

HUMAGSOLAN
Cura a calvicie e evita a queda do cabelo — Remedio de uso interno
Nas boas farmacias e drogarias
AGENTES: Wirges & Simões, Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

DE SHANGHAI

PARA

a proxima

CONFERENCIA

começam

as demarches

PEQUIM, 2

O ministro dos Negocios Estrangeiros irá á legação da Italia, a fim de comunicar oficialmente a lista dos membros chineses da conferencia que se ha de ocupar dos incidentes de Changhai.

Supõe-se que os representantes estrangeiros á referida conferencia serão franceses, italianos e americanos.

A China queria que se fixasse a sessão inaugural para ontem.

O governo de Pequim telegrafou por 3 vezes ao governo de Cantão, pedindo-lhe que lhe mandasse a versão sobre os acontecimentos do Shamoen, mas o facto do governo de Cantão não responder, parece indicar que, mesmo nas actuais circunstancias se considera completamente independente do governo central.

Os estudantes adoptaram a resolução de protestar contra a expulsão de estudantes chineses do territorio francês.

Foi igualmente resolvido telegrafar ao governo italiano, pedindo-lhe que precise a sua atitude nos acontecimentos de Changhai, porque os estudantes supõem que o ministro da Italia em Pequim é anglofilo.—(H.)

Chamberlain

e a atitude da Europa

LONDRES, 2

O ministro dos Negocios Estrangeiros foi ontem interpelado na Camara dos Comuns sobre a situação da China e se o governo britanico está preparado para propor ás outras potencias a reunião de uma conferencia para discutir a questão da extra-territorialidade e a revisão dos trados relativos ás concessões estrangeiras na China.

Chamberlain respondeu que o governo britanico está consultando com os outros governos sobre a resposta colectiva a enviar á nota do governo chinez sobre os mesmos assuntos. Entretanto, julga conveniente não fazer declarações sobre o mesmo assunto.

O ministro dos Negocios Estrangeiros manifestou esperança de que se reuna uma conferencia sobre o acordo de Washington, mas que não deverá reunir-se emquanto as vidas e as propriedades dos estrangeiros perigarem na China.

Chamberlain confirmou que o governo chinês fez trese pedidos em relação com os tumultos de Xangai, os quais estão sendo apreciados pelo corpo diplomatico acreditado em Pekin.—(L.)

CANTÃO, 2

Foram reforçadas as obras de defesa em volta da concessão. Abriram-se trincheiras nos pontos importantes. A bordo do aviso francês «Marne» chegou o consul geral da Italia. Chegou outro destacamento de soldados.—(H)

HONG KONG, 2

Ameri, ministro inglês das Colonias, telegrafou ao governador de Hong Kong para o informar de que lhe prestaria todo o auxilio de que carecesse.—(H)

CHANGHAI, 2

O russo e a mulher que foram detidos aqui, já compareceram perante o tribunal mixto. Foram postos em liberdade, sob caução.—(H.)

Solar d'Alegria

Reabriu este restaurant, completamente remodelado.
Hoje e sempre bailes ao ar livre.
Atracções!...

A QUESTÃO DO ORIENTE

O ministro DA CHINA

na capital francesa

afirma que os acontecimentos de Shanghai

representam o despertar

da dignidade nacional chineza

Em consequência dos ultimos acontecimentos chineses, Tcheng-Log, ministro da China em Paris, publicou nos jornais franceses a seguinte declaração:

«Passadas três semanas sobre o inicio dos deploraveis acontecimentos de Shangai, fez-se sobre eles um pouco de luz.

Esses acontecimentos são apenas um incidente; a causa profunda é o despertar da dignidade nacional chinesa.

As relações entre o nosso paiz e as nações estrangeiras são ainda baseadas sobre tratados violentos que começaram pela guerra do opio de 1842 e que foram sucessivamente impostos á China, em casos em que ela não tinha inteira liberdade de contractar. Tem sido uma série de abusos que levará a historia a fazer justiça á China.

Quando da Grande Guerra de 1914-1918, a China juntou-se aos aliados, pondo todas as suas esperanças na justiça dos Europeus; e foi uma nova e grande desilusão para o povo chinês!

Por iniciativa dos Estados Unidos da America, foi convocada, em 1921, a conferencia de Washington. O meu paiz obteve algumas parcimoniosas restituições de direitos legitimos nossos; infelizmente, até ao presente, a execução dessas combinações só foi realizada parcialmente. Citarei como exemplo, a questão, vital para nós, das tarifas aduaneiras.

Suspendeu-se em França a ractificação das convenções de Washington, como resultado da questão do franco-ouro; posso afirmar que um terceiro paiz se interpôz entre a França e a China, cujas boas relações lhe eram desagradaveis. Felizmente que o nosso governo, conhecendo o grande valor dessas relações com a França, conseguiu, depois de pesados sacrificios para o nosso paiz, entender-se com o governo francês que desde então, satisfeito com as negociações, prometeu ratificar rapidamente as convenções de Washington. A França deve-nos ainda o cumprimento dessa promessa.

Depois do estabelecimento da Republica na China, a nossa diplomacia é aberta. Isto é: a opinião publica chinesa está perfeitamente ao corrente de tudo o que se passa. Não se póde, pois, criticar os chineses, visto que a sua paciencia ultrapassou todos os limites; e, quando o povo chinês pedê a revisão dos tratados, não faz senão reclamar a aplicação normal dum principio de direito internacional publico reconhecido em todos os tempos, e até pelo pacto da Sociedade das Nações (artigo 19).

Na aventura do dia 21 (o assalto á legação chinesa em Paris), partilhando unicamente os sentimentos nacionais e patrioticos que animavam esses jovens chineses, eu fui benévolo para eles e não apresentei queixa, apesar dos meios brutais empregados terem sido incorrectos. Reconheço pefeitamente o direito e o dever do governo francês de manter a ordem publica no seu territorio, mas pedir-lhe-hei amavelmente para fazer uma distinção entre os nossos jovens compatriotas que estão em França.

TCHENG-LOG, ministro da China»

PARA SEU INTERESSE...

Deve ver o magnifico sortido de malas e carteiras e mais artigos em couro, que tem Bastos Silva, Lda. :-: :-: Rua de S. Nicolau, 81. :-: :-

PAPEIS PINTADOS
CHEGOU NOVA REMESSA A PREÇOS BARATISSIMOS
MIGUEL DOS SANTOS, L.da
R. NOVA DO ALMADA, 102, 104

Hemorrhoidas
Anusol-Goedecke

Anusol-Goedecke é recomendado ha mais de 25 annos como o melhor remedio para as Hemorrhoidas. **Anusol-Goedecke** faz desaparecer rapidamente as dores. **Anusol-Goedecke** favorece a evacuação. **Anusol-Goedecke** evita a dolorosa intervenção cirurgica. Amostras gratuitas aos Srs. Medicos.
Goedecke & C.° Chemische Fabrik und Export Aktien-Ges, Leipzig
Depositario: J. Burmeister, R. Almeida Brandão, 11, Lisboa

DE MARROCOS

ESTÁ

iminente

UM ATAQUE

á linha

de Tetuan?

TANGER, 2

Na zona ocidental espanhola parece iminente um ataque na linha de Buixa a Tetuan.

O inimigo parece disposto a cortar as comunicações entre Tanger e Arzila, e entre Tanger e Tetuan.

O alto comando espanhol mandou reforçar um certo numero de posições. Os grupos de manobra estão prontos a dirigir-se para o ponto ameaçado.

Na tribu dos Andjeras ha desacordo entre os partidarios de Abd-el-Krim e as tribus fieis ao maghzen. — (H.)

A Inglaterra

e o bloqueio do Riff

LONDRES, 2

O ministro dos Negocios Estrangeiros foi interpelado na Camara dos Comuns sobre a situação em Marrocos e especialmente, se o governo britanico havia sido convidado a juntar-se á Espanha e á França no bloqueio do Riff.

Chamberlain declarou que o gabinete inglês apenas havia sido convidado a tomar parte nas medida de policiamento nas aguas territoriais da zona de Tanger, nada tendo sido ainda resolvido. — (L.)

As perdas

são consideraveis

RABAT, 2

A vitoria alcançada no dia 27 do mês findo, no vale do Alto Leben, foi completada pelas operações de detalhe em volta de Bou Halima.

As perdas do inimigo são consideraveis.

Contaram-se no terreno, mais de 300 cadaveres abandonados.

As «harkas» dissidentes, que tinham atacado esta região parecem desorganizadas. — (H.)

RABAT, 2

O pequeno posto de Bab Mizab, que foi violentamente atacado, foi libertado pelo grupo movel que, em seguida, retirou com a respectiva guarnição, depois de ter destruido o material e as organizações. A leste, os contingentes inimigos que se infiltraram na direcção do Oued de El Kebir reforçam-se, sem progredirem para o sul. — (H.)

MADRID, 2

Segundo noticias recebidas de Melilla, Abd-el-Krim caiu dum cavalo, por este se ter espantado com o ruido dum motor dum aeroplano, fracturando uma perna. (L.)

RABAT, 2

Os rifenhos continuam a exercer grande pressão sobre as linhas francesas, especialmente na ala esquerda. — (L.)

Ricardo Covões

Na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que tomaram parte na sua dôr e bem assim ao sr. Presidente da Republica, Camara Municipal, Juntas de Freguesia e outras entidades oficiais e demais colectividades, pelo falecimento de sua estremosa esposa, vem fazê-lo por este meio, testemunhando a todos a sua maior gratidão.

A' imprensa em geral afirma igualmente o seu grande reconhecimento pelas palavras afectuosas que lhe dirigiu nesse doloroso transe.

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	97$00	97$50
Paris	—	$92
Madrid	—	2$94
New-York	—	20$15
Amsterdam	—	8$08
Suiça	—	3$92

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Bruxelas	—	$91
Italia	—	$68
Praga	—	$60
Brazil	—	2$25
Libra esterlina	98$00	100$00
Agio do ouro	—	—

A TARDE PARLAMENTAR

o o o

Contra
o decreto
10.882
de Vitorino Godinho

Isto de sessões assim, não sabemos como classificá-las. Ninguem discursa e todos olham e não vêem... nada.

A pasmaceira desce, sonolenta, sobre a sala, e lá para riba, ha quem se deixe vencer por Morfeu. São, na verdade, os unicos que têm razão, porque amolentar a atenção a ouvir fazer requerimentos para discussão de projectos e projecticulos, é superior a tudo quanto possa existir de maçador e de arreliento.

Mas, o sr. Alberto Vidal, que faz de presidente, pela-se por uma continencia e não ha maneira de dispensar o brado ás armas e o toque de corneta. E porque assi é, o sr. Vidal marca sessão todos os dias.

A maquina emperra, ou não anda de fórma alguma, e o sr. Cancela de Abreu, admirado de tanta paciencia, vai comentando:

—Que estamos nós a fazer aqui?!

—Nada, pela palavra nada! — responderia o sr. presidente, se o prurido da continencia não lhe fizesse comichões na vaidade.

E assim se vai arrastando este «doente», paralitico, hidropico, etc...

* * *

E enquanto a meia voz se vão comentando os sucessos politicos, o sr. Pinto Barriga, para que nem tudo seja pasmo, mandou para a mesa, justificando a com brilho, á face da Constituição, a seguinte proposta, para a qual requereu discussão imediata:

«E' recusada a sancção, nos termos do n.º 24 do artigo 26.º da Constituição, ao decreto 10.882, de 27 de Junho de 1925, o qual fica «ipso facto», sem efeito.»

Trata-se da «Carteira do Jornalista».

Pretende-se assim desfazer um «guet-apens» do «amigo» da imprensa, o anterior ministro do Interior.

A Camara não poude discuti-la por falta de numero.

* * *

Passou de novo o mecanismo ferrugento, e para que não se levantassem mais protestos, a presidencia alongando o olhar pelo hemiciclo, fez lembrar:

Olho e não vejo ninguem,
Falo e ninguem me responde...

Pôz-se á votação, porém, o primeiro requerimento formulado pelo sr. Viriato da Fonseca — no sentido de se discutir o projecto que isenta da taxa militar os militares que, já em campanha, foram dados por incapazes do serviço.

—Requeiro a contagem! — exclamou o sr. Cancela de Abreu.

E a sessão lá foi por agua abaixo, porque, sendo o «quorum» de 55 deputados, só havia 54.

E sem saudades, os deputados debandaram, dizendo adeus á sala até segunda feira.

Um passeio maritimo
ao Portinho da Arrabida

No dia 19 do corrente realisam se na capelinha da Serra da Arrabida as grandiosas festas anuais a que concorre quasi toda a gente das povoações circumvisinhas. Nesse mesmo dia sai de Lisboa, do Cais do Sodré, ás 7 horas da manhã, uma excursão a bordo do magnifico vapor «Victoria» que seguirá para o Portinho da Arrabida, onde desembarcará os excursionistas, havendo «pic-nic» na Serra. A bordo vai a banda da Sociedade Filarmonica Alunos Esperança. Os poucos bilhetes que ainda restam encontram-se á venda na tabacaria Americana, Chiado, 44, e em varios estabelecimentos de Lisboa. Qualquer informação telefonar para 1470 C.

UROL
Cura Arthritismo, Reumatismo, Gota, Calculos
Obesidade, Nevralgias, Dispepsias,
Sciatica, Eczema, Arterio sclerose, Areias
FARMACIA FORMOSINHO
DE
ADRIANO GUEIFAO FERREIRA
Praça dos Restauradores, 18 — Lisboa

A POLITICA DA TARDE

Opiniões
de varios parlamentares
sobre a vida
do novo governo

Organisado o novo governo, pareceu-nos curioso ouvir alguns parlamentares sobre a sua organisação e sobre a sua viabilidade, tanto mais que se afirma que o sr. Antonio Maria da Silva, ao apresentar-se á Camara, na proxima segunda-feira, não conseguirá obter maioria parlamentar que lhe dê vida governamental. De facto, se os nacionalistas votarem contra e os accionistas os acompanharem, como se afirma, essa votação será realmente contraria á vida do novo governo. Da Acção Republicana já nós sabemos. Vai reunir-se e resolver a mais intransigente oposição, que será expressa numa moção que o sr. Sá Cardoso ficará encarregado de enviar para a mesa. O mesmo nos garantem que resolverá, ainda hoje, á noite, o partido nacionalista. Quere dizer: antecipadamente, podemos afirmar que é positivo o governo não ter maioria parlamentar e, portanto, a viver, ter que o fazer fora do Parlamento. A menos que haja ainda alguma surpreza.

Registemos agora as opiniões colhidas:

Amadeu de Vasconcelos (democratico):
—A organisação do governo não corresponde nem aos desejos nem aos interesses do P. R. P., nem tem qualquer indicação que a justifique no actual momento politico.
—Nega-lhe, portanto, vida propria?
—Sim. Julgo-o inviavel.

Pinto Barriga (independente):
—A formula para nós é esta: *Wait and see*...

Do lado, um ilustre parlamentar perguntanos:
—Sabe o que isso é?
—Esperar e vêr...
—Não. Espera e digere...

Velhinho Correia (democratico sem corrente definida):
—Estou habituado a julgar os homens pelos actos que praticam. Aguardo, portanto, os actos deste governo, o primeiro dos quais é a sua declaração ministerial.
—Qual a saida logica dos Accionistas n'esta emergencia?
—Filiarem-se no P. R. P.

Sá Pereira (democratico da extrema esquerda):
—O governo que acaba de tomar posse representa. nada mais nada menos do que um agravo á esquerda democratica, que pode implicar lamentavelmente o esfacelamento do P. R. P.
—Não o julga então viavel?
—Inviabilissimo!

Almeida Ribeiro (democratico):
—Acho bem e não tenho nada que dizer em contrario...

Pina de Morais (da extrema esquerda democratica):
—O governo do sr. Antonio Maria da Silva é a continuação da absurda queda do governo Vitorino Guimarães. E' a conquista do Poder, sem consideração nenhuma pelas necessidades da Republica e do País. Um verdadeiro democrata deve ter consideração pelo sufragio, e sobretudo, pelo sufragio daqueles que têm feito toda a sua carreira politica no respeito das resoluções dos Congressos. Não o julgo, portanto, viavel, nem dentro da opinião do Partido, nem da Camara, nem dos Principios, que aliás não foram indicados para a sua ascensão ao poder.

Pedro Pita (nacionalista):
—Não tenho opinião, ou melhor, tenho no caso a opinião do meu partido.
—Mas julga-o viavel?
—Não sei. O mundo reserva-nos tantas snrprezas! Em todo o caso não acredito. De harmonia com as resoluções tomadas ontem pelo Grupo Parlamentar Nacionalista vão reunir-se o Directorio e os *leaders* para resolver a atitude a tomar no caso de haver moções a votar.
—Qual é a sua opinião pessoal?
—Que se deve rejeitar a confiança. Mas esta opinião que é minha dura apenas até que o Partido tenha resolvido. A dele será a minha.

Ferreira da Rocha (nacionalista):
—A viabilidade deste governo depende da atitude nacionalista.
—E qual é?
—Desconheço. Não sei que resoluções tomaram a esse respeito o Directorio e o Grupo Parlamentar do meu partido, mas acho que os nacionalistas que estão convencidos de que a politica portuguesa deve ser organizada em dois grandes partidos rotativos, devem, evidentemente, aproveitar a formação deste governo para promoverem a realização dos seus propositos. Para aqueles que, como eu, consideram o rotativismo ainda durante muitos anos um perigo para a Republica, deve ser indiferente que o governo democratico seja constituido pelo sr. Antonio Maria da Silva ou pelo sr. dr. José Domingues dos Santos, limitando-se a negar confiança politica ao governo que qualquer deles formar.

Assim falaram os politicos...

HOJE **ALHAMBRA** HOJE
PARQUE MAYER
SEGUNDA APRESENTAÇÃO DA COLOSSAL BAILARINA
CORALITO
Em pleno sucesso as celebres HERMANAS CASTELLONITAS
Um valioso brinde á senhora com mais sorte que estiver na sala
O Salão mais ventilado de Lisboa

NO TERREIRO DO PAÇO

o o o

Tomou
esta tarde
POSSE
o novo Ministerio

A's 4 horas ainda não havia ninguem no ministerio do Interior. Ninguem, é como quem diz: nenhum politico dos que deveria ir á posse do novo ministerio.

—Estão em Belem. Não voltam antes das 5 e meia.

Dali a bocado chegava o sr. general Vieira da Rocha, com uma data de paisanos no couce.

—E' agora!

—E' agora o quê?

—A posse.

Efectivamente, foi-se aglomerando gente, com cara de desempregada, sob a arcada do ministerio; passaram carros electricos apinhados de passageiros... que iam desembarcar ao Rocio; surgiram dois «fraks», varias jalecas e um chapeu alto; e abundancia de palhinhas. Abraços pela escada acima; e espectação no ar livre do Terreiro do Paço. Chegaram automoveis. Riam os ministros idos e vindos que se apropincuavam da cerimonia.

* * *

Uma vasta sala doirada do ministerio do Interior foi invadida num apice. Paisanos... militares... um electricista ratado das bexigas... juntou-se tudo á volta de uma mesa muito grande sem nada em cima.

A certa altura foram-se achegando os recemvindos para uma porta lá ao fundo. Coscovilhou-se; fizeram-se afirmações de lealdade politica; teceram-se elogios ao sr. Vitorino Guimarães, já passado, e ao sr. Antonio Maria da Silva, passado, presente e futuro estadista da Republica.

Depois, quando ia no auge a maré do falatorio, abriu-se a tal porta lá do fundo; improvisou-se um ah! significativo de emoção, e apareceu o sr. Vitorino Guimarães, com cara de sair, e o sr. Antonio Maria da Silva, com cara de entrar.

Um grande abraço deste ultimo no valente aviador Pinheiro Correia, e logo este comentario de um senhor que lhe estava á beira:

—Livra! Ia-lhe metendo os hombros dentro!

* * *

Os discursos. Primeiro o sr. Vitorino Guimarães, em tom de elogio.

Disse que o seu governo saia do Poder por virtude de uma questão com o Parlamento; que foi tudo uma questão de criterio; que se vai com a certesa de ter cumprido a promessa inicialmente feita de defender a Republica e zelar os interesses do Estado.

Chamou querido amigo e correligionario ao sr. Antonio Maria da Silva; este chamou-lhe o mesmo a ele, e o ex-chefe do governo, para encravar o Parlamento e os correligionarios que o deitaram abaixo, lembrou que nunca votou nem votaria contra um ministerio de gente do seu partido, e que o sr. Antonio Maria da Silva podia contar para daqui a nada com a aprovação dos orçamentos.

Promessas de auxilio, elogios de lá para cá e de cá para lá, e ás 5 horas estava ainda o chefe do governo actual a dizer bem do sr. Vitorino Guimarães.

A corrida de beneficencia
organisada pelo Chefe do Distrito

Na corrida de beneficencia, organisada pelo sr. governador civil, a favor das casas de caridade de Lisboa, a realisar no mês corrente, devem ser lidados dez touros, todos puros, oferecidos pelos ganaderos srs. Palha Blanco, Alves do Rio, Emilio Infante, Neto Rebelo, Alvaro Ferreira, Antonio Lapa, Faustino da Gama, Joaquim dos Santos, Pinto Barreiros e Francisco da Silva Vitorino.

Alguns destes ganaderos ofereceram, ao chefe do distrito, a carne dos seus touros, para ser distribuida pelas casas de caridade.

Este rasgo de generosidade dos creadores de gado bravo merece os maiores elogios por parte de todos aqueles que, com carinho, olham para as instituições de beneficencia que, merce do auxilio do chefe do distrito, tem usufruido um relativo bem estar.